

TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS NOS TEXTOS JORNALÍSTICOS DA GUINÉ-BISSAU

Nuna Nunes Correia ¹, José Olavo da Silva Garantizado Junior ²

RESUMO

Em toda a sua vida, o ser humano usa argumentação com propósito de fazer o outro crer na sua tese, na qual, ele, o ser humano pode posicionar-se a favor ou contra, utilizando argumentos que lhe ajudam a fazer o outro aceitar o seu ponto de vista. E, isso faz com o estudo da argumentação ganha interesse de muitos estudos através de análise de diferentes textos (GARANTIZADO JUNIOR, 2015; MENEZES, 2011). Posto isso, neste trabalho, pretende-se analisar quais os argumentos quase-lógicos que os editores do jornal *O Democrata GB* usam na produção de editoriais. As bases teóricas que sustentam este trabalho são os escritos de Perelman e Tyteca (1996) que trabalham as técnicas argumentativas e o trabalho de Mikail Bakhtin (1997), em relação à noção de gêneros de discursos. Para efeito desta pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa, contando com análise de cinco textos de editoriais retirados do jornal *O Democrata GB* (que constituem *corpus*), publicados de julho de 2015 a dezembro de 2016. Os textos abordam assuntos voltados à política na Guiné-Bissau. Depois de análises, os resultados demonstram que os argumentos quase-lógicos mais usados são argumento por incompatibilidade e regra de justiça. Com isso, nota-se que o redator do jornal *O Democrata GB* empenhou-se em provar, por meio de recursos argumentativos, as incoerências dos políticos guineenses em relação à tomada de certas decisões que, muitas das vezes, acabam prejudicando, não só o povo guineense, mas também o desenvolvimento do próprio país. Assim, conclui-se que o gênero editorial de jornal, por ser um texto de natureza argumentativa, os redatores aproveitam-se dos argumentos quase-lógicos para persuadir seus públicos leitores e para criar uma certa credibilidade da tese defendida.

Palavras-chave:

gênero editorial de jornal. *O Democrata GB*. técnicas argumentativas.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: nunanunescorreia@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: olavogarantizado@unilab.edu.br